



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
»» O futuro é agora!

PLANO DE TRABALHO 2026

Partes Celebrantes	Secretaria Municipal de Assistência Social X CSSJ – Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente “Adelina Aloe”
Nome do Serviço Tipificado (Resolução nº109, de 11 de novembro de 2009)	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Abrigo Institucional
Meta conveniada	20
Nº do Termo de Colaboração	16/2026
Vigência do Termo	01/01/2026 a 31/12/2026
Repasse Municipal Mensal	R\$9.114,00
Repasse Municipal Anual	R\$109.368,00

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP	
CNPJ	46.231.890/0001-43
Endereço	Praça Deputado Leônidas Camarinha, nº340 – Centro. CEP: 18.900-019
Telefone	(14) 3332-2300
E-mail	nuasu@santacruzoriopardo.sp.gov.br
Responsável Técnico pelo Plano de Trabalho da Secretaria	Gabriela Renófia Ferreira – Assistente Social – CRESS 78.145
Supervisão	Gabriela Renófia Ferreira – Diretora de Programas e Projetos

1 Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

Dados da OSC

Nome: CSSJ – Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente “Adelina Aloe”
Data de Implantação da Unidade: 04/06/1992
Endereço completo: Rua Francisco Carlomagno, nº265-2, Vila Fabiano, Santa Cruz do Rio Pardo/SP
CEP: 18.913-058
Telefone: (14) 2227-2794 e (14) 99733-0365
E-mail: abrigoadelinaaloe@gmail.com
Site: -
Identificação do projeto: Serviço de Acolhimento Institucional
Segmento escolhido: Serviço Socioassistencial de Acolhimento Institucional na modalidade Abrigo Institucional, classificada como Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
Instituição proponente: Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS
Identificação da diretriz de execução do serviço tipificado: O Serviço de Acolhimento Institucional é organizado em consonância com os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e das “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”.



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
➡➡ O futuro é agora!

CNPJ: 51.499.689/0002-62	Agência: 0218-6	Conta: 26.959-X
Banco do Brasil		

1.1 Certificações

CEBAS (x)	CMAS (x)	CMDCA (x)	CMI ()	OSCIP ()	(x)CNEAS
-----------	----------	-----------	---------	-----------	----------

1.2 Dados do Responsável Legal

Dirigente/Presidente: Elcio José Belei	
RG: 15.251.641-4	Órgão expedidor: Secretaria de Segurança Pública – Estado de São Paulo
CPF: 049.788.878-52	
Endereço: Rua Targino Rodrigues do Prado, nº615 - Bairro Santana II, Santa Cruz do Rio Pardo/SP	
Telefone: (14) 9 9745-3561	
E-mail: elcio.trimetal@hotmail.com	
Responsável Técnico pelo Plano de Trabalho na OSC: Lorena Salandin Soares	
Registro profissional: CRESS 63703	
Telefone: (14) 9 99759-8448	
E-mail: lorenasoressalandin@gmail.com	

2 Apresentação da Organização

Histórico da OSC –

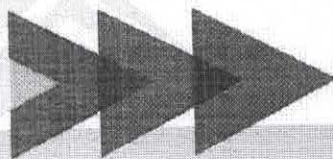
O Serviço de Acolhimento foi constituído no ano de 1.992, sendo executado inicialmente no mesmo prédio de sua mantenedora, a entidade Centro Social São José.

Entretanto, diante da crescente demanda para o serviço de acolhimento institucional, a estrutura física mostrou-se pequena, iniciando-se um trabalho de sensibilização junto a sociedade para angariar fundos/doações com o objetivo de transferir o serviço para um local adequado, que acomodasse o número de crianças e adolescentes acolhidos.

Diante dessa sensibilização, o Sr. Ângelo Aloe doou uma área de terra de 1.223.283 m² para a construção da entidade, enquanto a sociedade realizou doações, tornando possível a construção, sendo realocado o serviço de acolhimento no espaço físico doado em 1.998.

A entidade passou a denominar-se Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente “Adelina Aloe”, como homenagem à mãe do Sr. Ângelo Aloe.

Posteriormente, durante os anos de 2021 a 2024, em atenção a Resolução n.º 23/2013, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), quanto as normas do Reordenamento dos Serviços de Acolhimento, realizou-se a construção de uma casa, que fora inaugurada em data de 05 de julho de 2024, onde foi instalado o serviço de acolhimento, tratando-se de área residencial,



[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
➡➡➡ *O futuro é agora!*

com acesso a transporte público, oferecendo condições satisfatórias de habitabilidade, salubridade e privacidade.

A nova residência está organizada para oferecer acolhimento personalizado e humanizado favorecendo o desenvolvido físico, psíquico e emocional dos acolhidos.

Justificativa –

A Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente “Adelina Aloe”, oferece o serviço de acolhimento provisório para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

O acolhimento é realizado até que seja possível o retorno à família de origem, extensa ou colocação em família substituta.

O Serviço de Acolhimento Institucional busca atender e preconizar as orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente, promovendo a proteção integral e efetivando direitos fundamentais às crianças e adolescentes do município de Santa Cruz do Rio Pardo.

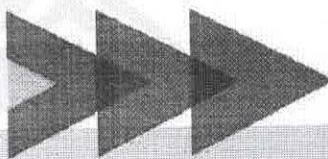
A OSC, além de proporcionar melhorias em sua estrutura física, com a construção de uma nova sede/casa, realizou durante os anos de 2.023 e 2024 alterações em seu quadro organizacional e procedimental, objetivando aperfeiçoar o serviço prestado, adequando-o ao reordenamento e às orientações técnicas.

Assim, no mês de outubro/2023, foi inserido e formalizado dois novos projetos executados pela equipe técnica, denominado **“Raízes Unidas”** e **“Vínculos Protetores”**.

O projeto denominado **“Raízes Unidas”** refere-se ao trabalho que a entidade realizará com as famílias encaminhadas pelo Poder Judiciário e Ministério Público, na iminência da ocorrência de acolhimento.

Este projeto tem por escopo ações voltadas à orientação, proteção, apoio e promoção social de famílias, assegurando uma convivência familiar e comunitária saudável, fortalecendo vínculos familiares.

Igualmente, este projeto objetiva prevenir o acolhimento, vez que como regra toda criança e adolescente tem o direito de ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta.



[Handwritten signature] 8



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
▶▶▶ *O futuro é agora!*

Outrossim, objetiva fortalecer os vínculos entre família, criança e adolescente e equipe técnica do serviço de acolhimento, para o caso de mostrar-se necessário o afastamento da família, minimizando a revitimização.

Já o projeto denominado “Vínculos Protetores”, refere-se ao acompanhamento sistemático familiar após o desacolhimento da criança e/ou adolescente, objetivando a readaptação saudável e harmoniosa no âmbito familiar, o fortalecimento de vínculos, além de visar prevenir futuras situações de negligência ou risco, bem como evitar novo afastamento da criança e/ou adolescente da família de origem, e consequente reiteração da medida de acolhimento.

Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado:

Santa Cruz do Rio Pardo (SP) é uma cidade urbana com bolsões de vulnerabilidade social, enfrentando desafios como desemprego, baixa renda e uso de substâncias psicoativas, fatores que contribuem para negligência, abandono e violência doméstica entre outras violações de direito.

O Serviço de Acolhimento Institucional oferece proteção integral a crianças e adolescentes afastados do convívio familiar. Mantido com recursos públicos e apoio comunitário, conta com estrutura adequada e equipe multiprofissional, atuando de forma articulada com a rede socioassistencial para garantir direitos, cuidado e fortalecimento de vínculos.

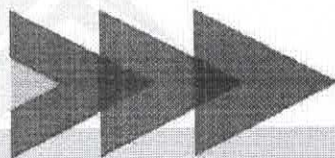
Abrangência geográfica:

O serviço de acolhimento atende crianças e adolescentes do município de Santa Cruz do Rio Pardo.

2.1 Objetivos do Programa

Identificação –

A Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente Adelina Aloe, oferece o serviço de acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de acolhimento (Art. 101, ECA) em função de abandono ou cujas famílias e responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou extensa e, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta.



[Handwritten signature] 8



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**

►►► O futuro é agora!

O serviço de acolhimento tem como objetivo minimizar o impacto do abandono ou do afastamento do convívio familiar que esta criança ou adolescente vivenciou, proporcionando experiências reparadoras até a retomada do convívio familiar, seja na família de origem, extensa ou família substituta.

Outrossim, busca-se assegurar que o período de acolhimento seja o menor tempo possível, pois é direito da criança e adolescente ser criado e educado no seio de sua família, sendo este o melhor lugar, junto ao convívio familiar.

Igualmente, ressalta-se que durante o período de acolhimento a equipe técnica realiza o acompanhamento da família, visando sua preparação e superação quanto a situação de risco social e negligência que originou o acolhimento da criança e/ou adolescente. Por intermédio desse acompanhamento é realizado os devidos encaminhamentos para rede intersetorial, além do monitoramento das metas estabelecidas no PIA, sempre, visando, o fortalecimento do vínculo familiar.

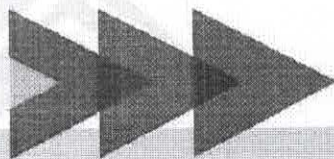
Público alvo –

Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos sob medida protetiva de acolhimento institucional, encaminhados através de determinação judicial expedida pelo Poder Judiciário (Vara da Infância e Juventude da Comarca) - (Art. 101, ECA) e requisição do Conselho Tutelar.

Objetivo geral –

O serviço de acolhimento tem como objetivo minimizar o impacto do abandono ou do afastamento do convívio familiar que esta criança ou adolescente vivenciou, proporcionando experiências reparadoras até a retomada do convívio familiar, seja na família de origem, extensa ou família substituta.

Assegurar acolhimento provisório e excepcional a crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por medida de proteção, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promovendo cuidado individualizado e condições favoráveis ao seu desenvolvimento integral, com vistas à reintegração familiar ou colocação em família substituta, priorizando sempre o interesse da criança e do adolescente.



[Handwritten signature]



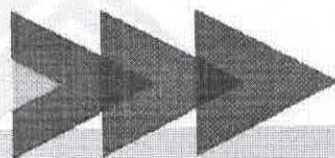
MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
➡➡ *O futuro é agora!*

Realizar trabalho junto as famílias encaminhadas pelo Poder Judiciário e Ministério Público, na iminência da ocorrência de acolhimento, através de ações voltadas à orientação, proteção, apoio e promoção social dessas famílias, assegurando uma convivência familiar e comunitária saudável, fortalecendo vínculos familiares, prevenindo o acolhimento, vez que como regra toda criança e adolescente tem o direito de ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta.

Efetivar o acompanhamento sistemático familiar após o desacolhimento da criança e/ou adolescente, objetivando a readaptação saudável e harmoniosa no âmbito familiar, o fortalecimento de vínculos, além de visar prevenir futuras situações de negligência ou risco, bem como evitar novo afastamento da criança e/ou adolescente da família de origem, e consequente reiteração da medida de acolhimento por meio do Projeto “Vínculos Protetores”.

Objetivos específicos –

- Assegurar proteção integral às crianças e adolescentes acolhidos, garantindo o respeito aos seus direitos fundamentais, como saúde, educação, lazer, convivência comunitária e dignidade;
- Oferecer atendimento personalizado e em pequenos grupos, respeitando a individualidade, história de vida, vínculos e necessidades específicas de cada criança e adolescente;
- Promover o fortalecimento ou reconstrução dos vínculos familiares e comunitários, por meio de ações que visem à reintegração à família de origem, quando possível e seguro;
- Apoiar o processo de construção de autonomia e protagonismo dos acolhidos, considerando sua faixa etária, maturidade e história de vida;
- Desenvolver um plano individual de atendimento (PIA) para cada criança/adolescente, com metas claras e acompanhamento sistemático, em articulação com a rede de proteção;
- Atuar em articulação com a rede socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas, como saúde, educação, cultura, esporte e lazer;
- Garantir a participação ativa das crianças e adolescentes na vida cotidiana da instituição, incentivando a escuta, a expressão de opiniões e o exercício da cidadania;
- Preparar adolescentes para o desligamento institucional com apoio no processo de transição para a vida adulta, seja para retorno à família, adoção ou vida autônoma.



[Handwritten signature] 8



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
▶▶▶ *O futuro é agora!*

Demonstração da compatibilidade da atuação da OSC com o objeto do instrumento a ser pactuado –

A Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente Adelina Aloe possui ampla experiência na execução de serviços de acolhimento institucional, atuando há 33 anos na proteção e promoção de direitos de crianças e adolescentes. Sua equipe é formada por profissionais qualificados em educação, assistência social, psicologia, serviço social e direito, que seguem protocolos e metodologias compatíveis com o SUAS e diretrizes municipais.

As atividades realizadas pela OSC (acolhimento, acompanhamento psicossocial e incentivo à reintegração familiar) estão plenamente alinhadas com o objeto do presente instrumento, garantindo a efetividade do serviço pactuado e o cumprimento das metas estabelecidas.

Beneficiários diretos: Crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, que se encontram afastados do convívio familiar por medida de proteção, determinada pelo Poder Judiciário, em razão de situação de risco pessoal ou social, como negligência, abandono, violência física, psicológica ou sexual, ou outras formas de violação de direitos, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90.

Beneficiários indiretos: Famílias de origem, família extensa ou ampliada e famílias substitutas.

Metodologia:

O serviço é executado em consonância com os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e das “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”, assegurando um ambiente cuidadoso, que favoreça o desenvolvimento integral, proporcionando condições para superação dos episódios de separação e violação de direitos, ressignificação da história de vida, fortalecimento da autonomia e inserção social.

Todo o esforço é empreendido no sentido de possibilitar a reintegração familiar da criança e do adolescente no menor tempo possível, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, bem como criando possibilidades para que a família consiga garantir cuidado e proteção.

A OSC, primando pela excelência, e nos termos das orientações técnicas, implantou-se as seguintes ações e instrumentos:

[Assinatura] 8



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
➡➡ O futuro é agora!

a) Crianças e Adolescentes:

- Atitude acolhedora no momento da chegada da criança e do adolescente e durante o período de acolhimento, proporcionando uma escuta qualificada de toda a equipe;
- Apresentação do acolhido para as outras crianças e adolescentes;
- Organização do prontuário do adolescente, regularização de todos os documentos;
- Transferência escolar se o acolhido não for do Município;
- Oferecido a inserção no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS de referência do território, se caso haja interesse, realiza-se a inscrição;
- No decorrer do período de acolhimento é assegurado ao acolhido o atendimento às necessidades básicas de alimentação, higienização, saúde, vestuário;
- Inserção do adolescente em cursos profissionalizantes e mercado de trabalho, construindo a autonomia;
- Preservação e fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Momento lúdico, incluindo os brinquedos disponibilizados, pipa, parquinho, quadra e etc;
- A rotina do serviço é pré-estabelecida e seguida, sujeita a alterações;
- Inserção em atividades comunitárias;
- Visita dos familiares e preparação da reintegração familiar.

b) Equipe técnica:

- Atendimento individual de maneira acolhedora e explicação de forma branda, sobre o serviço e a razão do acolhimento, ante a fragilidade do acolhido diante do acolhimento e afastamento familiar;
- Articulação com a Rede Socioassistencial e família do acolhido, para a elaboração do PIA;
- Planejamento do cronograma de visita dos familiares ao abrigo;
- Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial (Saúde e Educação) para acompanhamento da família, fortalecendo os vínculos familiares e superando as situações de risco, visando a reintegração do acolhido no âmbito familiar;
- Visitas domiciliares quando a equipe técnica julgar necessário, com o objetivo de conhecimento do contexto familiar;
- Preparar as atividades em família, visando a integração e fortalecimento de vínculos;

[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
➡➡ *O futuro é agora!*

- Assembleias para que os adolescentes tenham o espaço de colocar suas ideias e reivindicações;
- Rodas de conversa para tratar de assuntos relevantes e adequado a faixa etária, mediado pelo cuidador e ou equipe técnica, de forma mensal;
- Elaborar e executar em conjunto com a coordenação o Projeto Político Pedagógico;
- Elaborar e executar em conjunto com a coordenação o Plano de Trabalho;
- Participar de capacitações e grupos de trabalho, em conjunto com outro serviço de acolhimento;
- Participar de reuniões do território quando houver demanda;
- Orientar a equipe de cuidadores quanto à conduta com os acolhidos;
- Programa de capacitação continuada para a equipe de cuidadores;
- Acompanhamento das atividades propostas no Plano de Trabalho;
- Reuniões semanais com a coordenação, para alinhar o trabalho e refletir sobre as intervenções, assim como, elaborar o manual de convivência, cardápio semanal, cronograma de trabalho, procedimentos referentes a demanda do dia a dia, espaço de reflexão e grupo de trabalho.

c) Educadores/Cuidadores:

- Capacitá-los visando terem entendimento pleno do Projeto Político Pedagógico e dos Planos de Atendimento Individualizado, participando ativamente de sua execução;
- Tem como prioridade o desenvolvimento humano e bem-estar das crianças e adolescentes;
- Participar ativamente das reuniões, capacitações, cursos e aperfeiçoar-se constantemente na execução de suas atribuições;
- Relacionar-se diretamente com as crianças e adolescentes, devendo manter sempre a postura de Educador/Cuidador, tendo consciência de que sua personalidade é o instrumento da intervenção;

A escala de trabalho utilizada pelo serviço será a 12x36, pois compreendemos que há os seguintes benefícios ao serviço:

- Diminuição do banco de horas;
- Ação mais efetiva dos educadores/cuidadores no cotidiano das crianças e adolescentes;

[Assinatura] 8



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
➡➡ *O futuro é agora!*

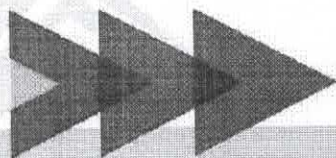
- Constância nas condutas diárias;
- Fluência na comunicação e diminuição de ruídos;
- Qualidade de vida do educador/cuidador;
- Equipe de educadores/cuidadores mais coesa e integrada.

Outrossim, utiliza-se de instrumentais como: estudo diagnóstico antes e após o acolhimento; PIA (Plano Individual de Atendimento); acompanhamento familiar; articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; Projeto Político Pedagógico, Gestão do Trabalho e Educação Permanente.

No mais, deve-se, ainda, considerar os princípios que fundamentam e estruturam o atendimento ofertado, sendo eles: excepcionalidade do afastamento do convívio familiar; provisoriedade do afastamento do convívio familiar; preservação e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; garantia de acesso e respeito à diversidade e não discriminação; oferta de atendimento personalizado e individualizado; garantia de liberdade de crença e religião; e respeito à autonomia da criança, do adolescente e do jovem.

2.2 Descrição das estratégias de avaliação do plano de trabalho / Meios de verificação-Parâmetros para aferição -

Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação	Resultados esperados
Melhoria no vínculo afetivo e social das crianças e adolescentes	Participação de 110% nas atividades programadas	- Relatório mensal de atividades; - Escuta qualificada; - Observação; - Registro de evolução em prontuário	Maior estabilidade emocional e convivência harmoniosa
Desenvolvimento de autonomia e responsabilidade	Comparativo dos PIAs no início e no fim do período.	- Avaliação das atitudes e progressos individuais - Registros em prontuários	Crianças e adolescentes mais participativos e mais responsáveis nas atividades diárias.
Evolução no processo de reintegração familiar e colocação em família substituta	Nº de reintegrações familiares e/ou colocação em família substituta	- Relatórios sociais - Contatos com a rede de proteção - Avaliação das ações de reaproximação e encaminhamento	Ampliação de vínculos e encaminhamentos bem sucedidos.
Satisfação das crianças e adolescentes com o serviço de acolhimento	Participação de 100% dos infantes nas atividades programadas	- Escuta qualificada - Observações - Registros em prontuários	Grau de satisfação positivo em relação ao ambiente e cuidadores.



[Handwritten signature] 8



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
➡➡ O futuro é agora!

Operacionalização / Metodologia do Serviço e/ou Programa

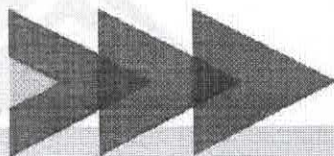
O serviço de acolhimento institucional, na modalidade abrigo, será desenvolvido com base em uma abordagem protetiva, humanizada e centrada na criança e no adolescente, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e as Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

A metodologia adotada fundamenta-se na proteção integral e na promoção do desenvolvimento físico, emocional e social dos acolhidos, assegurando condições de moradia, alimentação, cuidados, afeto e oportunidades de convivência. O trabalho prioriza o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando o retorno à convivência familiar ou, quando não possível, o encaminhamento para família substituta.

As ações serão conduzidas por equipe técnica interdisciplinar, composta por profissionais de nível superior e médio, que atuarão de forma articulada com a rede socioassistencial, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas.

Etapas da Metodologia

- Acolhimento e adaptação: recepção acolhedora, apresentação do espaço e da rotina, construção de vínculos e inserção nas atividades diárias.
- Elaboração e acompanhamento do PIA (Plano Individual de Atendimento): diagnóstico técnico, definição de metas e estratégias de atendimento individualizado, com reavaliações periódicas.
- Atendimento psicossocial e pedagógico: acompanhamento individual e em grupo, escuta qualificada, estímulo à escolarização, à convivência e ao fortalecimento da autoestima.
- Atividades socioeducativas e recreativas: ações que promovem a autonomia, o convívio social, o respeito, a responsabilidade e a expressão de sentimentos.
- Acompanhamento familiar: visitas, orientações e articulação com serviços da rede para reconstrução e fortalecimento de vínculos familiares.
- Monitoramento e avaliação contínua: reuniões de equipe, registros sistemáticos e relatórios técnicos que orientam as intervenções e ajustes necessários.



[Handwritten signature]



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
➡➡ *O futuro é agora!*

Operacionalização do Serviço

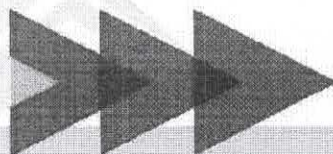
O abrigo funcionará em regime de residência, com capacidade limitada conforme normativas vigentes, assegurando ambiente seguro, acolhedor e estruturado.

O serviço será ofertado 24 horas por dia, todos os dias da semana, garantindo atendimento ininterrupto. A equipe técnica (assistente social, psicólogo e coordenador) será responsável pelo acompanhamento técnico dos acolhidos e pela articulação com a rede de serviços. A equipe de cuidadores realizará os cuidados diários, acompanhamento em atividades e apoio à rotina da casa.

A rotina diária contemplará:

- Cuidados pessoais, higiene e alimentação;
- Frequência e acompanhamento escolar;
- Atividades recreativas, esportivas e culturais;
- Momentos de convivência e fortalecimento de vínculos;
- Participação em atividades externas supervisionadas;
- Reuniões com equipe técnica e com famílias.

A execução do serviço será acompanhada por meio de relatórios técnicos, PIAs atualizados, registros diários e reuniões de monitoramento, assegurando a qualidade e a efetividade do atendimento.



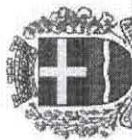
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
O futuro é agora!

3 Recursos Humanos (Equipe que executa/referência do Serviço Cofinanciado)

FUNÇÃO	CARGO/ FUNÇÃO NA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL E HORÁRIO DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCI O	QUAL A PRINCIPAL FUNÇÃO NO SERVIÇO
Ana Carolina de Freitas Barbosa	Serviços Gerais	Ensino médio completo	44h Segunda a sexta: 08h às 12h 13h às 17h Sábado: 08h às 12h	CLT	Limpeza, higienização e organização da residência; lavagem das roupas.
Ana Laura Campanini Pimentel Trevizan	Coordenadora	Superior completo	40h Segunda a sexta: 08h às 12h 13h às 17h	CLT	Gestão da entidade; Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço; organização da seleção e contratação de pessoal; supervisão dos trabalhos desenvolvidos; articulação com a rede de serviços; articulação com o Sistema de Garantia de Direitos.
Cilene Tavares Modesto de Melo	Cuidadora	Superior Completo	36h 12x36	CLT	Cuidados com alimentação, higiene, saúde e proteção dos acolhidos; organização e limpeza do ambiente; acompanhamento e auxílio à criança e adolescente.
João Donizete de Souza	Cuidador	Ensino médio completo	36h 12x36	CLT	Cuidados com alimentação, higiene, saúde e proteção dos acolhidos; organização e limpeza do ambiente; acompanhamento e auxílio à criança e adolescente.

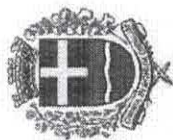


Joel Geraldo Martins	Serviços Gerais	Ensino médio completo MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO O futuro é agora	44h Segunda a sexta: 08h às 12h 13h às 17h Sábado: 08h às 12h	CLT	Serviços gerais
Liziani Aparecida Marques	Cuidadora	Ensino fundamental incompleto	36h 12x36	CLT	Cuidados com alimentação, higiene, saúde e proteção dos acolhidos; organização e limpeza do ambiente; acompanhamento e auxílio à criança e adolescente
Lorena Salandim Soares	Assistente Social	Superior completo	30h Segunda, Quinta e Sexta: 13h às 19h Terça e Quarta: 07h às 11h 17h às 19h	CLT	Elaboração do Projeto Político Pedagógico, conjuntamente com o coordenador e demais colaboradores; Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas famílias; capacitação e acompanhamento dos cuidadores; encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviço SGD das intervenções necessárias ao acompanhamento dos acolhidos e suas famílias; organização das informações dos acolhidos e suas famílias em prontuário individual; elaboração, encaminhamento e discussão com autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios trimestrais sobre a situação dos acolhidos apontando: i. possibilidade de reintegração familiar, ii. aplicação de novas medidas, quando necessário; iii. encaminhamento para adoção/família substitutiva, quando necessário; preparação da criança/adolescente para o desligamento (em parceria com a educadora); Mediação, em parceria com o educador/cuidador de referência, do processo de aproximação e fortalecimento ou construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso.
Marcela de Fátima Alves de Oliveira	Cuidadora	Superior completo	36h 12x36	CLT	Cuidados com alimentação, higiene, saúde e proteção dos acolhidos; organização e limpeza do ambiente; acompanhamento e auxílio à criança e adolescente
Maria Angela Felipe Olivaldo	Cuidadora	Superior completo	36h 12x36	CLT	Cuidados com alimentação, higiene, saúde e proteção dos acolhidos; organização e limpeza do ambiente; acompanhamento e auxílio à criança e adolescente

8



Maria José Bernardes	Cuidadora	Superior completo	36h 12x36	CLT	Cuidados com alimentação, higiene, saúde e proteção dos acolhidos; organização e limpeza do ambiente; acompanhamento e auxílio à criança e adolescente
Maria Luisa de Deus Palha	Mãe Social	Ensino médio completo	36h 12x36	CLT	AFASTADA INSS
Myrna dos Santos Nascimento	Cuidadora	Ensino médio completo	36h 12x36	CLT	Cuidados com alimentação, higiene, saúde e proteção dos acolhidos; organização e limpeza do ambiente; acompanhamento e auxílio à criança e adolescente.
Rosilene Scarme Domingues	Psicóloga	Superior Completo	30 horas Seg 10h - 16h Qua 8h - 12h 13h - 18h Qui 8h - 12h 13h - 18h Sex 8h-14h	CLT	Elaboração do Projeto Político Pedagógico, conjuntamente com o coordenador e demais colaboradores; Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas famílias; capacitação e acompanhamento dos cuidadores; encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviço SGD das intervenções necessárias ao acompanhamento dos acolhidos e suas famílias; organização das informações dos acolhidos e suas famílias em prontuário individual; elaboração, encaminhamento e discussão com autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios trimestrais sobre a situação dos acolhidos apontando: i. possibilidade de reintegração familiar, ii. aplicação de novas medidas, quando necessário; iii. encaminhamento para adoção/família substitutiva, quando necessário; preparação criança/adolescente para o desligamento (em parceria com a educadora); Mediação, em parceria com o educador/cuidador de referência, do processo de aproximação e fortalecimento ou construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso.
Simone Sales Ferreira	Cuidadora	Ensino Fundamental Incompleto	36H 12X36	CLT	Cuidados com alimentação, higiene, saúde e proteção dos acolhidos; organização e limpeza do ambiente; acompanhamento e auxílio à criança e adolescente
Sirlene de Fatima M. Rodrigues	Cuidadora	Ensino Médio Completo	36H 12X36	CLT	Cuidados com alimentação, higiene, saúde e proteção dos acolhidos; organização e limpeza do ambiente; acompanhamento e auxílio à criança e adolescente



3.1 Espaço Físico

MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
▶▶▶ *O futuro é agora!*

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Garagem coberta	01
Area externa (Quintal)	01
Cozinha e copa conjugado	01
Sala de TV	01
Sala de estudo / Pedagógica	01
Sala de acolhida	01
Lavanderia	01
Banheiro Funcionários	01
Quartos	06
Banheiros	04
Banheiros adaptados (PCD)	02
Dispensa	02
Sala Técnica	01
Sala de reunião	01

3.2 Horário de funcionamento do Serviço

Dias da semana	(x) Seg	(x) Ter	(x) Qua	(x) Qui	(x) Sex	(x) Sab	(x) Dom
Horário de funcionamento: 24h/ininterrupto							

3.3 Formas de acesso: Crianças e adolescentes encaminhados através de determinação judicial expedida pelo Poder Judiciário (Vara da Infância e Juventude da Comarca) - (Art. 101, ECA) e requisição do Conselho Tutelar.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO

►►► *O futuro é agora!*

4 Descrição das Atividades

Atividades –

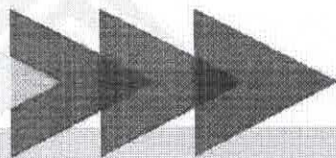
Projeto “Raízes Unidas”: Realizar trabalho junto as famílias encaminhadas pelo Poder Judiciário e Ministério Público, na iminência da ocorrência de acolhimento, através de ações voltadas à orientação, proteção, apoio e promoção social dessas famílias, assegurando uma convivência familiar e comunitária saudável, fortalecendo vínculos familiares e prevenindo o acolhimento, além de fortalecer os vínculos entre família, criança e adolescente e equipe técnica do serviço de acolhimento, para o caso de mostrar-se necessário o afastamento da família, minimizando a revitimização.

Projeto “Vínculos Protetores”: Realizar o acompanhamento sistemático familiar após o desacolhimento da criança e/ou adolescente, objetivando a readaptação saudável e harmoniosa no âmbito familiar, o fortalecimento de vínculos, além de visar prevenir futuras situações de negligência ou risco, bem como evitar novo afastamento da criança e/ou adolescente da família de origem, e consequente reiteração da medida de acolhimento.

Projeto “Chiquinho”: Projeto educacional que combina aprendizado sobre mercado financeiro e promove responsabilidades na execução de tarefas diárias. As atividades geram moedas fictícias denominadas “Chiquinho” que os acolhidos podem usar para comprar chocolates na Chocolataria do Frei Chico, mensalmente. Referido projeto, de maneira lúdica, incentiva o entendimento prático sobre o conceito econômico, do mercado de trabalho e de responsabilidade.

Oficinas: As oficinas serão executadas de acordo com o perfil dos acolhidos, considerando suas habilidades, com o objetivo de identificar e desenvolver as potencialidades das crianças e adolescentes. Poderá ocorrer oficinas de: arte/trabalhos manuais, culinária, leitura, bijuteria e artesanato.

Rodas de Conversa: Realização de orientações, diálogos e reflexões com as crianças e adolescentes sobre temas que envolvem o percurso do acolhimento institucional, sobretudo, acerca do respeito, convívio coletivo, mediação de conflitos, comportamentos, história de vida, perspectiva, futuro, família e outros. A atividade possibilitará a participação e interação das crianças e adolescentes de acordo com o tema abordado pelo cuidador, conforme a necessidade da rotina de trabalho e as demandas apresentadas pelos acolhidos e cuidadores, prezando sempre pelo bom convívio em grupo.



[Handwritten signature]



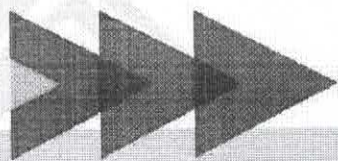
MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
➡➡➡ *O futuro é agora!*

Projeto “Família Resiliente”: Consiste em toda intervenção profissional desenvolvida pela equipe técnica junto às famílias dos acolhidos, com o objetivo de fortalecer o papel protetivo, os vínculos afetivos, de pertencimento e comunitários, através da observação das visitas dos familiares no abrigo, visita domiciliares, encaminhamentos, acompanhamentos, articulação intersetorial, orientações, atendimentos psicossociais, encontros com familiares, reuniões para discussão de caso entre outros. Em linhas gerais é toda ação técnica voltada ao empoderamento familiar, ao desenvolvimento de relações afetivas que contribuam para o exercício do papel de cuidado e proteção da família. É trabalhar com a família a ressignificação do seu papel, prevenindo novos contextos de risco pessoal, social e de novas violações de direitos. A preparação da família torna-se crucial para reintegração familiar, assegurando prioritariamente o direito da criança e do adolescente de se desenvolver na família natural/extensa. Quando não houver a possibilidade de reintegração da criança/adolescente na família natural ou extensa, a família substituta também receberá o apoio técnico da equipe.

Projeto “Aprendendo com o Calendário”: Projeto educacional criado com o objetivo de proporcionar uma experiência enriquecedora e formal no aprendizado acerca de datas significativas, através de atividades interativas, jogos educativos, encontros intergeracionais, visitas a espaços públicos, palestras, desenhos, vídeos, filmes, dinâmicas, leitura, etc. Os temas serão escolhidos dentro do contexto da criança e do adolescente acolhidos. Entre as datas significativas podemos destacar: Janeiro Branco, Dia Internacional da Mulher, Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual Infanto-Juvenil, Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, Dia da Consciência Negra, Dia do Folclore, entre outros.

Atividades de inserção social e comunitária: Atividades que possibilitem o convívio do acolhido com o ambiente comunitário para estabelecer vínculos e preservação os já estabelecidos, diminuindo os impactos e prejuízos gerados pelo afastamento da criança/adolescente do ambiente familiar. A participação dos acolhidos na sociedade pode ocorrer através de projetos; passeios diversos; eventos sociais, comunitários e culturais; visitas em espaços comunitários, entre outros, promovendo sentimento de pertencimento.

Atividades lúdicas e de recreação: As atividades possibilitarão à criança e adolescente expressar sentimentos, desenvolver a criatividade, socialização, raciocínio lógico, coordenação motora, resolução de problemas, aprendizado sobre regras e limites, lidar com as suas emoções,



[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO

►►► *O futuro é agora!*

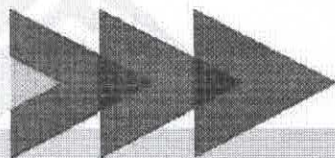
além de permitir elucidar reflexões sobre as suas ações, ordenar e desordenar, e se desenvolver no campo cultural e social. Desta forma, será proporcionado a criança brincadeiras no parque, jogos diversos, jogos de quebra-cabeça, brincadeiras livres, pinturas, colagens, brincadeiras com tinta, massinha de modelar, giz de cera. Também será proporcionado atividades de recreação nos meses de férias escolares.

Projeto “Meu amanhã”: Ações voltadas a preparação dos acolhidos para aquisição de independência e autonomia, bem como, para inserção no mercado de trabalho, com foco maior nos adolescentes. O projeto irá preparar o adolescente para a vida adulta, independente e autônoma. Abrangerá: atendimentos psicossociais, encaminhamentos para o mercado de trabalho, acompanhamento do jovem no ambiente de trabalho, orientações sobre elaboração de currículo e entrevista, aplicação de testes vocacionais, orçamentos domésticos, noções básicas sobre economia, práticas de incentivo aos estudos, inserção em cursos profissionalizantes, capacitações etc.

Projeto “Meu Lar”: Os acolhidos serão inseridos e incluídos na rotina de tarefas do cotidiano, respeitando a faixa etária e potencialidade de cada um. O trabalho irá conscientizar e orientar as crianças e adolescentes sobre a importância de preservar e cuidar de seus espaços, seus pertences, e a organização para um convívio saudável que gere bem-estar. Os acolhidos serão ensinados e incentivados a desenvolver habilidades domésticas.

Projeto Cuidar de quem Cuida: Esse projeto tem por objetivo proporcionar momentos de troca, reflexão e aperfeiçoamento da metodologia de trabalho com os educadores/cuidadores. Os encontros serão realizados pela equipe técnica e coordenadora do serviço, visando o aprimoramento do serviço, a promoção da empatia e a garantia de uma assistência de qualidade, além do fortalecimento de laços profissionais e o desenvolvimento contínuo das habilidades necessárias para o cuidado eficaz com os acolhidos, através de discussão de casos, rotina e atividades do abrigo, leitura de temas sobre o serviço, atendimentos individuais e grupais, troca de informações em grupos de WhatsApp.

Projeto Minha Identidade: Tem como objetivo os próprios acolhidos registrarem os momentos mais importantes de sua vida durante o percurso do acolhimento, por meio da escolha e colagem de fotos em caderno individual. As crianças/adolescentes poderão registrar suas recordações e preservar memórias e sua história de vida.



[Handwritten signature] 8



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO

►►► *O futuro é agora!*

Projeto Cultivando Respeito: O projeto bonificará de modo mensal com material escolar “mimos” os acolhidos que apresentarem bom comportamento no ambiente escolar, respeitando colegas, professores e funcionários. O projeto visa a valorização escolar objetivando estimular o interesse, o engajamento e o protagonismo de crianças e adolescentes na escola, promovendo o reconhecimento da importância da educação como ferramenta de transformação pessoal e social. O Projeto também busca combater o baixo rendimento e o desinteresse, muitas vezes associados a vulnerabilidades sociais.

5 Cronograma Semanal/Mensal

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Projeto Família Resiliente	Projeto Família Resiliente	Projeto Família Resiliente	Projeto Família Resiliente	Projeto Família Resiliente	Atividades Lúdicas e de Recreação	Atividades Lúdicas e de Recreação
Projeto “Meu amanhã”	Projeto “Meu amanhã”	Roda de Conversa (mensal)	Oficina (quinzenal)	Projeto Chiquinho (mensal, última sexta do mês)	Atividades Lúdicas e de Recreação	Atividades Lúdicas e de Recreação
Projeto Meu Lar	Projeto Meu Lar	Projeto “Meu amanhã”	Projeto “Meu amanhã”	Projeto “Meu amanhã”	Atividades Lúdicas e de Recreação	Atividades Lúdicas e de Recreação
Projeto Aprendendo com o Calendário (mensal)	-	Projeto Meu Lar	Projeto Meu Lar	Projeto Meu Lar	Atividades Lúdicas e de Recreação	Atividades Lúdicas e de Recreação
Atividades de Inserção Social e Comunitária (Diário)	Atividades de Inserção Social e Comunitária (Diário)	Atividades de Inserção Social e Comunitária (Diário)	Atividades de Inserção Social e Comunitária (Diário)	Atividades de Inserção Social e Comunitária (Diário)	Atividades Lúdicas e de Recreação	Atividades Lúdicas e de Recreação
Projeto “Raízes Unidas”	Projeto “Raízes Unidas”	Atividades Lúdicas e de Recreação (quinzenal)	Projeto “Raízes Unidas”	Projeto Cuidar de quem cuida (mensal)	Atividades Lúdicas e de Recreação	Atividades Lúdicas e de Recreação
Projeto Vínculos Protetores	Projeto Vínculos Protetores	Projeto “Raízes Unidas”	Projeto “Raízes Unidas”	Projeto Cultivando Respeito (mensal, última sexta do mês)	Atividades Lúdicas e de Recreação	Atividades Lúdicas e de Recreação



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
➡➡ *O futuro é agora!*

-	-	Projeto Vínculos Protetores	Projeto Vínculos Protetores	Projeto Vínculos Protetores	Atividades Lúdicas e de Recreação	Atividades Lúdicas e de Recreação
Projeto Minha Identidade	Projeto Minha Identidade	Projeto Minha Identidade	Projeto Minha Identidade	Projeto Minha Identidade	Atividades Lúdicas e de Recreação	Atividades Lúdicas e de Recreação

5.1 Descrição das ações de educação permanente

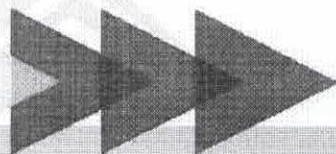
A capacitação da equipe de trabalho deste serviço de acolhimento será realizada pela equipe técnica com organização da Coordenadora da Instituição, de acordo com as demandas advindas da rotina de trabalho trazidas pelas educadoras, visando o aperfeiçoamento da oferta deste serviço. Dentre os temas abordados tem-se os relativos ao percurso do acolhimento, função de cada um, importância da mediação de conflitos e estratégias para garantir uma convivência saudável e harmoniosa entre os acolhidos. Os encontros serão periódicos e os recursos utilizados serão: dinâmicas, leitura de artigos, experiências do dia a dia, discussões de caso, orientações individuais e troca das vivências em grupo de WhatsApp.

Será priorizado que as capacitações aconteçam dentro do expediente de trabalho dos colaboradores. As capacitações tem, dentre suas prioridades, a preparação dos educadores para que compreendam as especificidades e vulnerabilidades das crianças e adolescentes acolhidos, visando a oferta de um cuidado humanizado, respeitoso e acolhedor.

Aliás, a equipe técnica se qualificará através de palestras, cursos e seminários, com foco na oferta do serviço de acolhimento institucional.

5.2 Impacto Social Esperado

- Promover o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças e adolescentes, com atendimento personalizado que atenda às necessidades especificadas de cada um;
- Favorecer a inclusão dos acolhidos nos espaços educativos, culturais e comunitários, fortalecendo sua autonomia progressiva e o exercício da cidadania plena.
- Alcançar com a execução das atividades, estímulo do aprendizado, criatividade, expressão emocional, fundamental para o desenvolvimento saudável e o bem-estar social.
- Fazer com que os acolhidos identifiquem suas habilidades, desenvolvendo autonomia, aprendendo expressar sentimentos e necessidades.



[Handwritten signature]



**MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
►►► O futuro é agora!

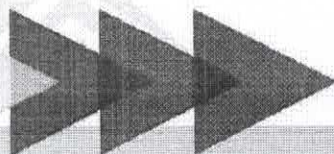
- Participação e motivação das crianças e adolescentes nas ações desenvolvidas na entidade, através dos projetos e oficinas realizadas na instituição;
- Redução de conflitos entre os acolhidos; com a sensibilização e conscientização das crianças e adolescentes em assembleias e atendimentos individuais com a equipe técnica;
- Presença dos familiares na entidade, com a flexibilidade nos horários e dias de visitas;
- Participação da família nas consultas médicas e reuniões escolares, com a autorização para o acompanhamento;
- Aquisição da autonomia e responsabilidade na tomada de decisões e construção do projeto de vida, com encaminhamentos em cursos profissionalizantes e atendimentos psicossociais.
- Reinserção das crianças em contexto da família de origem ou família substituta;
- Fortalecimento dos vínculos comunitários através da inserção das crianças e adolescentes nas ações e equipamentos sociais existentes na comunidade e/ou município;

6 Monitoramento e Avaliação do objeto da parceria

A Diretora de Programas e Projetos, responsável pelo monitoramento e avaliação, lotada no órgão gestor, realizará visitas a cada dois meses, para fins de monitoramento e fiscalização da execução do objeto; avaliará os relatórios mensais, os quais deverão ser encaminhados com fotos e relação nominal dos atendidos com as atividades desenvolvidas, (caso a alimentação esteja contemplada como objeto do repasse financeiro, também deverá ser encaminhado a relação mensal). Além de verificar a execução dos indicadores pelos meios de verificação.

7 Cronograma/Período de execução das atividades

ATIVIDADES:	Prazo/Mês											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Projeto Raízes Unidas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Vínculos Protetores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Chiquinho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rodas de Conversa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Família Resiliente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Aprendendo com o Calendário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



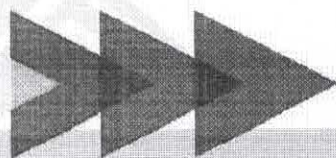
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO

►►► O futuro é agora!

Atividades de inserção social e comunitária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades lúdicas e de recreação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto "Meu Amanhã"	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto "Meu Lar"	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Cuidar de quem cuida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto "Minha Identidade"	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto Cultivando Respeito	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Assinatura 8

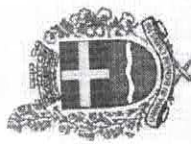


MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
▶▶▶ *O futuro é agora!*

7.1 Plano De Aplicação Dos Recursos: O recurso financeiro no valor anual de R\$ 109.368,00 (cento e nove mil, trezentos e sessenta e oito reais), provenientes do Governo Municipal, será aplicado em Recursos Humanos no exercício de 2.026.

7.2 Recursos Humanos (Pagos com valor do Repasse):

Nome do Profissional	Cargo	Formação Profissional	Carga Horária Semanal	Regime Trabalhista	Salário Líquido	Encargos Sociais e Trabalhistas						Total Mensal	Fonte de Recurso/ Valor
						FGTS	IRRF	PIS	INSS	13º salário 1/12 avos	Férias 1/12 avos	Demais Encargos	
João Donizete de Souza	Cuidador	Ensino médio completo	36h	CLT	R\$2.575,57	R\$224,45	-	R\$28,06	R\$230,08	R\$254,85	R\$84,95	-	Recurso Estadual: R\$1.404,96 Recurso Próprio: R\$1.993,00
Maria Angela Felipe Osvaldo	Cuidadora	Superior Completo	36h	CLT	R\$1.675,89	R\$145,32	-	R\$18,17	R\$140,72	R\$165,01	R\$55,00	-	Recurso Estadual: R\$1.400,00 Recurso Próprio: R\$900,11
Simone Sales Ferreira	Cuidadora	Ensino Fundamental Incompleto	36h	CLT	R\$1.675,89	R\$145,32	-	R\$18,17	R\$140,72	R\$165,01	R\$55,00	-	Recurso Estadual: R\$1.200,00 Recurso Próprio: R\$1.100,11
Sirlene de Fatima Martins	Cuidadora	Ensino Médio Completo	36h	CLT	R\$2.578,30	R\$224,70	-	R\$28,09	R\$230,45	R\$255,13	R\$85,04	-	Recurso Estadual: R\$1.400,00



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
O futuro é agora!

Ana Carolina de Freitas Barbosa	Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	44h	CLT	145,60	-	18,85	141,03	170,79	56,93	-	2.277,17	Recurso Próprio: R\$ 2.001,71 Recurso Estadual: R\$ 1.200,00 Recurso Próprio: R\$ 1.077,17
Liziani Aparecida Marques	Cuidador a	Ensino Fundamental Incompleto	36h	CLT	2.006,51	-	21,80	173,42	198,01	66,00	-	2.640,13	Recurso Municipal: R\$ 1.200,00 Recurso Próprio: R\$ 1.440,13
Myrna dos Santos Nascimento	Cuidador a	Ensino Médio Completo	36h	CLT	1.740,89	-	18,82	140,72	170,48	56,83	-	2.273,06	Recurso Municipal: R\$ 1.200,00 Recurso Próprio: R\$ 1.073,06
Cilene Tavares Modesto de Melo	Cuidador a	Superior Completo	36h	CLT	2.245,30	-	24,42	197,03	221,84	73,95	-	2.957,92	Recurso Municipal: R\$ 1.400,00 Recurso Próprio: R\$ 1.557,92
Rosilene Scarme Domingues	Psicóloga	Superior Completo	30h	CLT	3.041,09	268,48	33,56	296,13	304,85	101,62	-	4.064,62	Recurso Municipal: R\$ 2.414,00 Recurso Próprio: R\$ 1.650,62
Marcela de Fátima Alves de Oliveira	Cuidador a	Superior Completo	36h	CLT	1.758,55	152,59	19,07	148,89	173,26	57,75	-	2.310,12	Recurso Municipal: R\$ 1.200,00 Recurso Próprio: R\$ 1.110,12
Joel Geraldo Martins	Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	44h	CLT	2.895,22	254,50	31,81	275,15	288,97	96,32	-	3.852,87	Recurso Municipal: R\$ 1.700,00 Recurso Próprio: R\$ 2.152,87

7.3 Custeio: O recurso financeiro no valor anual de R\$ 109.368,00 (cento e nove mil, trezentos e sessenta e oito reais), provenientes do Governo Municipal, será aplicado em Recursos Humanos no exercício de 2.026.



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
O futuro é agora!

9 Receitas e Despesas (Provisão):

Receita Anual	Despesas Anual
R\$ 197.027,52	R\$ 387.309,35
	Salários e ordenados.....R\$ 287.246,40
	Férias.....R\$ 9.472,73
	13º Salário.....R\$ 28.418,18
	Encargos Sociais.....R\$ 53.772,04
	Consumo.....R\$ 8.400,00
Plano de Aplicação de recursos financeiros: O recurso financeiro no valor anual de R\$ 109.368,00 (cento e nove mil, trezentos e sessenta e oito reais), provenientes do Governo Municipal, será aplicado em Recursos Humanos no exercício de 2.026.	
Natureza da Despesa: Termo de Colaboração – Recurso Público Municipal	Total: R\$109.368,00

Santa Cruz do Rio Pardo/SP, 03 de 12 de 2025.

Lorena Salandin Soares
Assistente Social
Lorena Salandin Soares
Responsável Técnico
pelo Plano de Trabalho
CRESS 63.703

Elcio José Belei
Presidente da OSC
RG 15.251.641-4

Gabriela R. Ferreira
Diretora de Programas e Projetos
RG 52.577.921-8